



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**GABRIELA FLORÊNCIO DA SILVA ADVÍNCULA**

**A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE DENTIFRÍCIOS  
CLAREADORES: REVISÃO DA LITERATURA.**

**RECIFE - PE**

**2023**

GABRIELA FLORÊNCIO DA SILVA ADVÍNCULA

**A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE DENTIFRÍCIOS  
CLAREADORES: REVISÃO DA LITERATURA.**

Trabalho apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2 como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

Orientadora: Profa. Dra Hilcia Mezzalira  
Teixeira

Co-orientador(a): Prof. Dr. Alexandre B.L.  
Nascimento

RECIFE - PE

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Advíncula, Gabriela Florêncio da Silva .

A influência da redes sociais sobre a utilização de dentifrícios clareadores:  
Revisão da literatura / Gabriela Florêncio da Silva Advíncula. - Recife, 2023.  
28p. : il.

Orientador(a): Hilcia Mezzalira Teixeira

Coorientador(a): Alexandre Batista Lopes do Nascimento

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Odontologia - Bacharelado, 2023.

1. Pasta dentifírcia. 2. Redes sociais. 3. Clareadores. 4. Odontologia . I.  
Teixeira, Hilcia Mezzalira . (Orientação). II. Nascimento, Alexandre Batista  
Lopes do. (Coorientação). IV. Título.

610 CDD (22.ed.)

GABRIELA FLORÊNCIO DA SILVA ADVÍNCULA

**A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE DENTIFRÍCIOS  
CLAREADORES: REVISÃO DA LITERATURA.**

Trabalho apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2 como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Nome do Primeiro avaliador/  
UFPE**

---

**Nome do segundo avaliador/  
UFPE**

---

**Nome do terceiro avaliador/  
UFPE ou de outra instituição**

## AGRADECIMENTOS

“Ele fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam” Isaías 40:29-31

Por muitas vezes estive cansada e sem forças. Muitas coisas aconteceram e em alguns momentos foi bastante difícil prosseguir. A única certeza que tenho é que ao longo desse período minhas forças foram renovadas por Deus, o que me permitiu chegar até a conclusão do curso, portanto a Deus vai o meu primeiro agradecimento.

Agradeço ao meu filho, que está nos braços do Senhor e se tornou o meu anjo, João Gabriel por ter me transformado na mulher que sou e por ter me impulsionado diariamente a continuar e a dar o meu melhor a cada paciente.

Agradeço ao meu esposo Clayton Advíncula, que sempre esteve ao meu lado, me apoiando nos meus projetos e me dando forças nos momentos difíceis.

A minha mãe Tânia Florêncio que esteve ao meu lado desde o período do vestibular, sem cobranças ela me apoiou e me ajudou para que eu chegasse até aqui.

Ao meu pai Newton Batista por seus conselhos e apoio.

Gostaria de agradecer a minha família, incluindo a família em cristo da PIB Recife, por todas a oração e cuidado. À minha irmã, Beatriz Azevedo, que sempre me deu suporte quando precisei, e à minha amiga Ana Karina, que foi meu braço direito ao longo do curso e desempenhou um papel crucial na minha formação, meu profundo agradecimento.

Meus agradecimentos também aos pacientes, que me proporcionaram a oportunidade de cuidá-los no momento de aprendizado. E, é claro, minha gratidão a todos os professores pelo comprometimento e pelos valiosos ensinamentos. Em especial, à minha orientadora, a Profa. Dra. Hílcia Mezzalira Teixeira, que despertou minha paixão pela Dentística e se mostrou como uma figura materna para mim, com seu carinho e cuidado no tratamento. Sou profundamente grata por tudo que aprendi com ela.

## RESUMO

É crescente a preocupação com a estética do sorriso, de forma que dentes claros tornaram-se sinônimo de saúde e beleza, corroborando para que o clareamento dental seja uma das funções dos dentifrícios que, nos últimos anos, produtos de limpeza bucal tornaram-se mais especializados, com funções terapêuticas e cosméticas, junto a isso, a dinamização das redes sociais e de indivíduos conhecidos como “influenciadores digitais” fazem propagandas de produtos de uso odontológico que prometem o sorriso perfeito difundindo a utilização de clareadores dentifrícios que promovem o desgaste do esmalte promovendo malefícios para a saúde bucal de quem os usa. Diante disso, a presente pesquisa de Revisão Integrativa da Literatura - RIL, tem como objetivo analisar a influência das redes sociais na utilização de dentifrícios clareadores, bem como as consequências de seu uso. Para a seleção dos artigos, foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e PubMed e a amostra obtida constituiu-se de 13 publicações. Após a realização da análise do conteúdo dos artigos, os resultados dos estudos mostraram que há um aumento da produção de conteúdo digital sobre Odontologia e a crescente valorização da estética dentária tida como “perfeita”, proporcionando cada vez mais a divulgação de hábitos e o uso de produtos nocivos à manutenção de uma saúde bucal satisfatória, influenciando, principalmente adolescentes e jovens adultos que estão na busca do sorriso perfeito e na utilização de dentifrícios clareadores.

**Palavras-chave:** Pasta dentifrícia. Redes sociais. Clareadores. Odontologia.

## **ABSTRACT**

There is a growing concern about the aesthetics of smiles, to the point where white teeth have become synonymous with health and beauty, contributing to teeth whitening becoming one of the functions of toothpaste. In recent years, oral cleaning products have become more specialized, with therapeutic and cosmetic functions. In addition to this, the dynamism in social networks and individuals known as "digital influencers" advertise dental products that promise the perfect smile, promoting the use of toothpaste whiteners that can have harmful effects on oral health for those who use them. In light of this, the present Integrative Literature Review (ILR) aims to analyze the influence of social networks on the use of whitening toothpaste and the consequences of its use. To select articles, the databases of the Virtual Health Library (BVS) and PubMed were used, and the sample obtained consisted of 13 publications. After analyzing the content of the articles, the results of the studies showed an increase in the production of digital content about Dentistry and the growing emphasis on dental aesthetics being seen as "perfect." This leads to the increasing promotion of habits and the use of harmful products for maintaining satisfactory oral health, primarily influencing adolescents and young adults who are in search of the perfect smile and the use of whitening toothpaste.

**Keywords:** Toothpaste. Social networks. Whitening. Dentistry.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1-</b> Fluxograma do processo de seleção dos artigos para realização da revisão de literatura integrativa .....	13
<b>Quadro 1-</b> Critérios de inclusão e exclusão dos artigos selecionados.....	12
<b>Quadro 2 -</b> Características gerais dos estudos: Título, autores, ano de publicação e principais resultados e conclusões .....	14

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
2.1 Estratégias de Estudo .....	11
2.2 Critérios de inclusão e exclusão dos estudos selecionados.....	12
<b>3 RESULTADOS .....</b>	<b>13</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>5 CONCLUSÕES.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com o aumento da produção de conteúdo digital relacionado à Odontologia, temos observado também uma disseminação de comportamentos ligados ao uso de produtos que podem prejudicar a manutenção de uma saúde bucal adequada. Portanto, a influência significativa desses conteúdos em mídias online, especialmente entre adolescentes e adultos jovens, torna-se cada vez mais preocupante (1).

A associação incorreta entre a brancura dos dentes e a saúde bucal tem estimulado uma busca crescente por produtos que prometam clareamento dental de forma fácil, rápida e acessível. Isso resultou em um aumento na utilização de dentifrícios clareadores, suscitando questionamentos sobre a eficácia real desses produtos (2).

Hoje em dia, é comum ver influenciadores digitais colaborando com fabricantes de dentifrícios clareadores nas redes sociais, independentemente de terem ou não conhecimento prévio na área. Seu objetivo principal é promover e vender esses produtos. Como resultado, muitas informações compartilhadas nas redes acabam sendo acessadas por pessoas que não têm o conhecimento técnico-científico necessário para avaliar sua validade com precisão (3).

Muitos influenciadores digitais têm promovido produtos odontológicos por meio de anúncios que prometem resultados excepcionais. Isso tem levado à disseminação de informações incorretas sobre dentifrícios clareadores, com possíveis impactos negativos na saúde bucal daqueles que os utilizam. A disseminação de notícias falsas, também conhecida como "fake news," foi identificada como uma ameaça à integridade científica em um editorial publicado pelo *European Journal of Oral Implantology*, representando um desafio significativo para a ciência e a luta contra o uso impróprio de métodos clareadores não respaldados pela ciência (1).

A crescente ênfase na estética do sorriso se tornou notável, especialmente nas redes sociais, onde a sociedade busca incessantemente padrões de beleza. Dentes brancos têm se transformado em um símbolo proeminente de saúde e beleza (4). Essa ênfase atual na estética levou ao reconhecimento da importância do clareamento dental como uma função relevante dos produtos dentifrícios (5).

Diversos produtos, como cremes dentais, são comercializados no mercado com promessas de clareamento dental rápido e conveniente. Entretanto, esses dentifrícios parecem ter eficácia limitada em termos de clareamento, uma vez que contêm agentes abrasivos projetados para eliminar manchas da superfície externa dos dentes (6). O uso excessivo desses produtos pode, na verdade, resultar na abrasão da superfície do esmalte dental.

Além dos agentes clareadores, como o peróxido de hidrogênio e o peróxido de carbamida, os agentes abrasivos presentes em produtos de higiene bucal também podem contribuir para a sensação de eficácia no clareamento dental. A eficácia dessa abrasão depende de diversos fatores, incluindo a dureza intrínseca do agente abrasivo, as dimensões e a geometria das partículas, bem como o pH do dentífrico (4). No entanto, é importante notar que a escovação com dentífricos abrasivos, como aqueles com carvão ativado, pode resultar em uma abrasão suave com micro desgastes, o que pode contribuir para o acúmulo de placa dental. Além disso, a abrasão dentinária é um efeito colateral importante da escovação com dentífricos abrasivos (4).

É essencial observar que as redes sociais frequentemente promovem o uso de dentífricos clareadores como uma solução fácil, rápida e econômica para o clareamento dental, muitas vezes sem destacar os potenciais riscos e os efeitos reais desses produtos na saúde bucal daqueles que os usam. Diante disso, considerando o aumento de conteúdo online sobre dentífricos clareadores, a ubiquidade das redes sociais na sociedade contemporânea e o poder persuasivo dos influenciadores, este trabalho de Revisão Integrativa da Literatura - RIL tem como objetivo responder à seguinte pergunta de pesquisa: "Qual é a influência das redes sociais na utilização de dentífricos clareadores e quais são suas consequências?"

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 Estratégias de Estudo

Este é um estudo de revisão integrativa da literatura a qual se caracteriza por ser um método que permite a inclusão de estudos experimentais e não - experimentais para que haja uma compreensão completa do fenômeno analisado, associando dados da literatura teórica e empírica, incorporando um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e analisa problemas metodológicos de um tópico particular (7).

Com o objetivo de guiar esta revisão integrativa a respeito do seguinte tema: **A influência das redes sociais na utilização de dentifrícios clareadores e suas consequências**. A pesquisa foi realizada no período entre 28 de junho a 13 de agosto de 2023.

A pesquisa e a seleção dos artigos foram realizadas nas bases de dados Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), disponível no endereço eletrônico <<https://bvshalud.org/>> e PubMed, disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>>. Utilizando as palavras chaves, obtidas pelo DeCS/MeSH: “pasta dentifrícia”, “redes sociais”, “cirurgião-dentista”. Essas palavras foram utilizadas empregando o operador booleano AND da seguinte forma para o PubMed: (“pasta dentifrícia”) AND (“redes sociais”) AND (“cirurgião-dentista”) e para a BVS: (“pasta dentifrícia ”) AND (“redes sociais”) AND (“cirurgião-dentista”).

A construção dessa revisão se fundamentou em seis etapas descritas a seguir:

**Etapa 1-** Definição da pergunta norteadora da revisão,

**Etapa 2-** Busca de estudos científicos publicados em bases de dados informatizadas,

**Etapa 3-** Extração de dados,

**Etapa 4-** Avaliação dos estudos primários incluídos,

**Etapa 5-** Discussão dos resultados e

**Etapa 6-** Apresentação da revisão.

Após a seleção dos artigos pela análise de títulos e resumos foi realizada a leitura na íntegra. Os artigos foram selecionados como relevantes ou não para o estudo, e a seleção das publicações foi conduzida na leitura dos títulos e resumos e na análise qualitativa dos textos na íntegra.

## 2.2 Critérios de inclusão e exclusão dos estudos selecionados

Os trabalhos selecionados foram identificados a partir dos títulos e respectivos resumos e averiguados quanto aos critérios de inclusão e exclusão, conforme listados no Quadro 1.

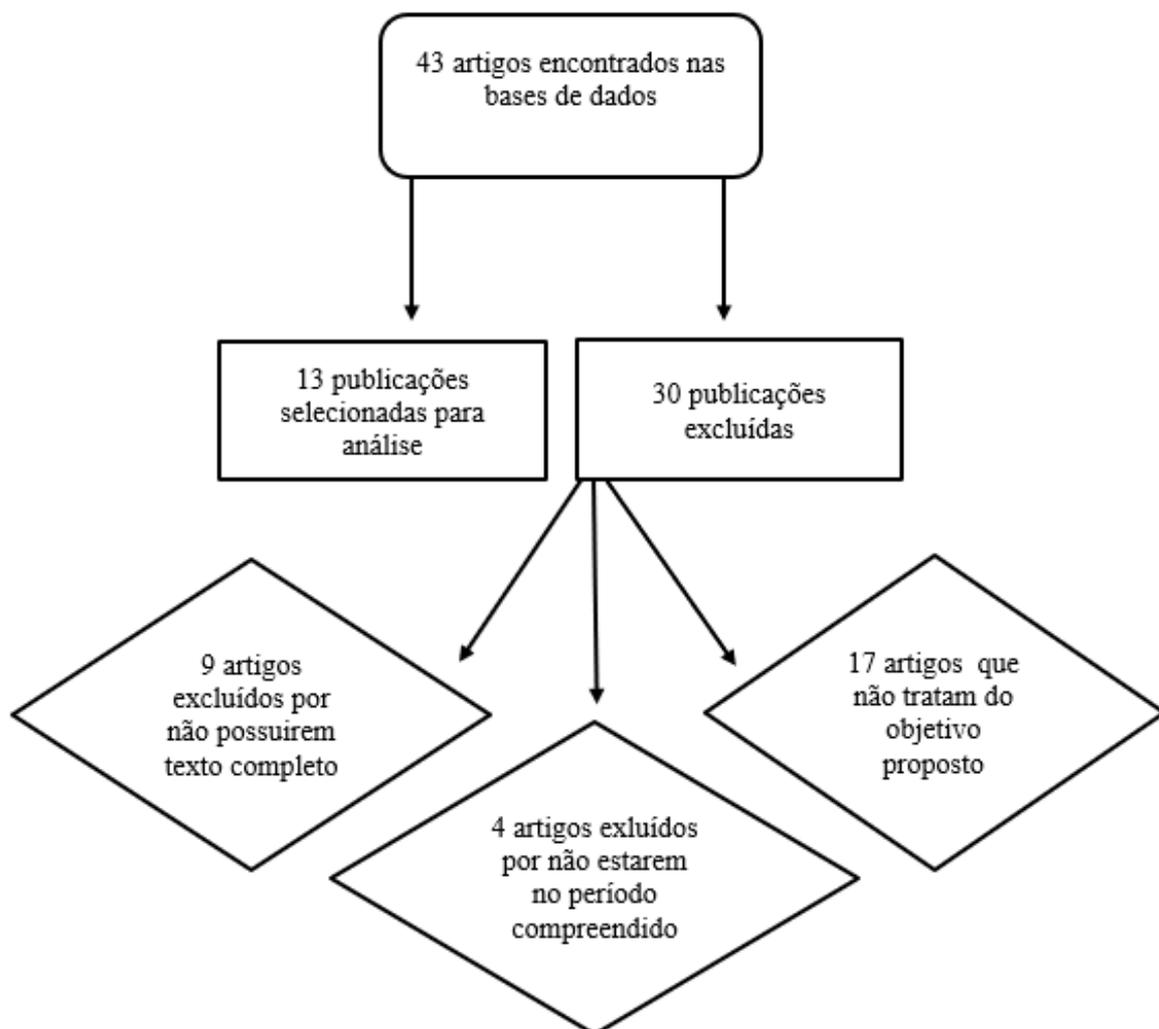
**Quadro 1**-Critérios de inclusão e exclusão dos artigos selecionados

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Artigos científicos de pesquisa, revisão de literatura e descrição de casos clínicos publicados em revistas nacionais ou internacionais que abrangessem os descritores propostos.	Os artigos que não tratassem do objetivo proposto.
Artigos publicados durante o período de 2005 a 2022.	Artigos que não estejam incluídos no período compreendido.
Idiomas: inglês, português e espanhol.	Outros idiomas.

### 3 RESULTADOS

Dezessete artigos foram obtidos como resultado da pesquisa realizada, de acordo com os critérios de inclusão previamente definidos. Os resultados da seleção desses artigos estão apresentados no fluxograma ilustrado na Figura 1.

**Figura 1-** Fluxograma do processo de seleção dos artigos para realização da revisão de literatura integrativa



FONTE: Autoria própria

Por meio da combinação dos métodos de busca estabelecidos, a partir dos 43 artigos identificados na busca exploratória, foi possível encontrar 13 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Sendo estes com o título, os autores, o ano de publicação e os principais resultados e conclusões apresentados no Quadro 1.

**Quadro 2** - Características gerais dos estudos: Título, autores, ano de publicação e principais resultados e conclusões

Nº	Título	Autores	Ano da publicação	Principais resultados ou conclusões
1	A influência das redes sociais sobre as más decisões e aos maus hábitos relacionados à saúde bucal de adolescentes e adultos	Dayviddy Lucas Magalhães SILVA, Laura Cesário OLIVEIRA, Millena Luiza Vaz da SILVEIRA, Julianne Caixeta NUNES, Thiago de Amorim CARVALHO, Fabrício Campos MACHADO	2021	Apesar das numerosas vantagens associadas ao uso das redes sociais, especialmente em períodos de distanciamento social, quando a pandemia obrigou as pessoas a se afastarem fisicamente, seja para fins educacionais ou interações sociais, também há impactos negativos, principalmente no que concerne à saúde. Esses impactos tornam-se ainda mais evidentes quando os conteúdos não são gerados e compartilhados por indivíduos com a devida formação técnico-científica para essa finalidade.
2	O real efeito dos dentifrícios clareadores	Fernanda de Araújo CÔRTEZ Isadora Braga MUNIZ	2019	Uma breve avaliação dos componentes encontrados nos dentifrícios clareadores indica que a maioria deles é projetada para lidar com manchas

				superficiais nos dentes, em vez de promover uma alteração na cor natural dos dentes por meio de um processo de clareamento.
3	Representação social da Odontologia segundo a mídia	Caio SAMPAIO Juliana Penariol RAMOS Ivana Maria Esteves MACIEL	2019	Sob a perspectiva da promoção da saúde bucal, foi evidente o impacto negativo de preconceitos ligados ao status social da área odontológica, o que levanta preocupações sobre possíveis obstáculos na capacidade de prevenir eficazmente e diagnosticar precocemente doenças bucais.
4	Efeito da escovação com dentifrícios clareadores na rugosidade superficial do esmalte e da dentina	Bárbara ANTONINI, Claudia Batitucci dos SANTOS, Katia Pestana Mendes VELOSO, Giselle Maria MARCHI, José Augusto RODRIGUES, Cristiane Mariote AMARAL	2007	O ato de escovar os dentes utilizando qualquer tipo de dentifrício resulta no aumento da aspereza tanto do esmalte quanto da dentina.
5	Dentifrícios	Renata Rocha PIANOVSKI	2020	

	branqueadores e seus efeitos na estrutura dentária	Taila Larissa de Vignalli Florence PERCINOTTO		É possível observar que os dentifrícios com propriedades clareadoras têm a habilidade de produzir um efeito de clareamento devido à eliminação de manchas superficiais nos dentes. No entanto, eles também induzem alterações na superfície dental, mesmo em um espaço de tempo curto, devido à inclusão de componentes abrasivos e carvão ativado, o que resulta em uma considerável abrasão no esmalte dos dentes.
6	Avaliação do grau de sensibilidade no uso do carvão ativado como agente clareador no procedimento de clareamento dental	Maria Luisa Leonardo Alves COSTA	2019	O dentifrício à base de carvão ativado é capaz de gerar sensibilidade dentária durante o procedimento de clareamento dental.
7	Avaliação através da tomografia por coerência óptica do esmalte dentário após o uso de dentifrícios clareadores	Bárbara Andrade Leimig RODRIGUES Letícia Santos Alves de MELO Rafael Antônio de Oliveira RIBEIRO Alexandre	2019	Devido à crescente procura e à maior acessibilidade a esses produtos, as pessoas podem usá-los por um período prolongado, o que pode resultar em um desgaste acentuado e prejudicial dos dentes. A considerável perda da superfície do esmalte dental

		Batista Lopes do NASCIMENTO Hilcia Mezzalira TEIXEIRA		pode levar ao aumento da sensibilidade e ao escurecimento dos dentes, à medida que a camada de esmalte se torna mais fina. Portanto, o uso prolongado desses produtos pode, na realidade, provocar o efeito oposto ao desejado.
8	A mídia como grande influência da cultura perfeccionista dentro da odontologia estética	Erick Rafael Cardoso de OLIVEIRA, Gabriel ROSSINHOLLI, Valdinéia Maria TOGNETTI	2022	Compreende-se a importância das mídias sociais para a odontologia quando usadas com sabedoria. Elas exercem uma influência significativa na vida das pessoas, moldando suas perspectivas e atitudes, especialmente por sua habilidade notável de influenciar padrões estéticos. Entretanto, é crucial observar que esses padrões nem sempre estão alinhados com os princípios cientificamente validados pela odontologia.
9	Avaliação da efetividade clareadora no uso de carvão ativado como agente clareador no procedimento de clareamento dental	Alana Rayssa Lucena ALVES	2019	Apesar de o dentifrício com carvão ativado poder causar uma mudança na coloração dos dentes, o clareamento profissional em consultório com peróxido de hidrogênio a 35% continua sendo a estratégia mais recomendada para fins

				clínicos. Isso se deve à sua eficácia comprovada no clareamento dental e à segurança biológica associada a esse procedimento.
10	Carvão ativado: uma revisão de literatura	Letícia Barros de Jesus LUZ	2022	A utilização de carvão ativado, apesar de sua habilidade em eliminar manchas extrínsecas de maneira semelhante aos dentifrícios convencionais, é desaconselhada devido à escassez de estudos abrangentes que atestem sua segurança. Consequentemente, o uso desse produto pode acarretar problemas prejudiciais tanto para os dentes como para resinas dentárias e tecidos periodontais.
11	Efeitos dos dentifrícios clareadores sobre a estrutura dentária	Raissa Bahia MODESTO Gildeon Silva MARQUES Viviane Maia Barreto de OLIVEIRA	2020	Com frequência, os dentifrícios clareadores de venda livre carecem de evidências clínicas sólidas quanto à sua eficácia e segurança. Portanto, não é recomendável o uso indiscriminado desses produtos, uma vez que podem resultar em danos à estrutura dentária, incluindo o desgaste excessivo do esmalte.

12	Avaliação do desgaste produzido em esmalte por cremes dentais clareadores	Naiara Evangelista TOSTES Nahiara Barbato BAPTISTA Oscar Barreiros de CARVALHO JÚNIOR Paulo Afonso Silveira FRANCISCONI Humberto Carlos PIRES	2009	<p>Os cremes dentais que promovem o clareamento dental podem conter substâncias corantes, como o dióxido de titânio. Esses componentes não apenas podem ser prejudiciais à saúde dental, causando desgaste na superfície dos dentes, mas também podem não fornecer o clareamento desejado. Em alguns casos, isso pode resultar em sensibilidade dentária e até mesmo em um escurecimento dos dentes devido à redução da espessura do esmalte.</p>
13	Produtos de autocuidado para clareamento dental	Flávio Fernando DEMARCO Ana Carolina GLUSZEVICZ Maria Luiza M.MENDES Mariana M. C. do NASCIMENTO Natália Silveira CABREIRA Valentina Crugeira BARBIERI	2016	<p>É válido ressaltar que os dentifrícios clareadores não podem substituir o tratamento convencional de clareamento realizado em consultório nem a técnica de clareamento caseiro supervisionada por um dentista. Isso ocorre porque a maioria desses produtos não consegue produzir os resultados desejados em termos de clareamento dental.</p>

FONTE: Autoria própria

## 4 DISCUSSÃO

A comunicação social desempenha um papel de grande importância na definição dos padrões de beleza aceitáveis para sorrisos na sociedade, influenciando uma ampla gama de aspectos, que vão desde a tonalidade dos dentes até a sua disposição. A disseminação indiscriminada de anúncios de produtos odontológicos que prometem resultados de clareamento rápido representa um risco à saúde bucal das pessoas. Isso ocorre principalmente porque muitos desses produtos carecem de uma base científica sólida para respaldar as alegações de benefícios, ao mesmo tempo em que pairam dúvidas sobre os possíveis efeitos prejudiciais à saúde dos usuários (8).

A área da Odontologia tem cada vez mais adotado as redes sociais como um meio para criar conteúdo voltado tanto para profissionais do ramo quanto para o público leigo. Conseqüentemente, observa-se um aumento na quantidade de informações compartilhadas nas redes sociais por pessoas que não têm o conhecimento técnico necessário para avaliar com precisão a veracidade dessas informações (3).

Nesse contexto, os influenciadores digitais desempenham um papel significativo, frequentemente divulgando produtos odontológicos que prometem resultados extraordinários e inovadores. Isso contribui para a propagação de tendências que, em última instância, podem prejudicar a saúde bucal daqueles que os utilizam (1).

É importante notar que as mídias sociais oferecem uma plataforma para a interação e o compartilhamento de informações, incluindo plataformas como Instagram, TikTok e YouTube. No entanto, muitas vezes, por trás das promoções feitas por influenciadores com grande alcance nas redes sociais, existem interesses comerciais. Aqueles que consomem informações imprecisas acabam se tornando seguidores e propagadores desse conteúdo, apresentando um desafio real para os profissionais e pesquisadores da Odontologia na luta contra esses produtos.

É evidente que a busca pela estética e pela perfeição se tornou uma aspiração cada vez mais forte na sociedade atual, levando as pessoas a explorarem diversas opções para alcançar esse objetivo (9). Os padrões estéticos promovidos pela sociedade através das mídias digitais têm um impacto direto nas percepções individuais do que é considerado bonito (10) e aceitável para os indivíduos e os grupos sociais.

Portanto, há uma busca pelo alcance de um "padrão" que já é objeto de debate em diversas outras áreas do conhecimento, considerado prejudicial à saúde, especialmente à saúde bucal neste caso. Entre as técnicas utilizadas, o uso de carvão ativado tem sido amplamente adotado como agente clareador dental e está presente em dentifrícios, pastas e pós à base de carvão. No entanto, influenciadores que não possuem especialização na área o promovem nas

mídias sociais, ignorando o fato de que seu uso pode causar danos irreversíveis à estrutura dental, incluindo o desgaste excessivo do esmalte (1), resultando em alterações de cor e hipersensibilidade dental, bem como problemas periodontais (11).

Para atender às demandas dos consumidores, o mercado passou a disponibilizar dentifrícios cada vez mais especializados, com propriedades terapêuticas e cosméticas, contendo partículas abrasivas de tamanhos variados que prometem um clareamento rápido e eficaz por meio de ações mecânicas simples, em um período relativamente curto (8).

No entanto, uma análise da composição desses cremes dentais revela que eles não contêm substâncias responsáveis pela liberação de oxigênio e, portanto, não têm efeito clareador, pois não contêm peróxidos em sua formulação. As principais funções terapêuticas e cosméticas desses dentifrícios clareadores baseiam-se na remoção da placa bacteriana e do biofilme, na prevenção de cáries, na eliminação de manchas extrínsecas e no polimento do esmalte dentário. Isso, por sua vez, ajuda a evitar o acúmulo de placa e a deposição de novos pigmentos superficiais, graças à ação dos agentes abrasivos neles contidos (8).

É importante salientar que os componentes químicos presentes nos dentifrícios clareadores também têm o potencial de causar danos aos tecidos dentários. Durante o processo de clareamento dental, a geração de radicais livres pode levar a reações adversas, incluindo sensibilidade dentária, devido ao aumento da porosidade e da rugosidade superficial dos dentes (12).

Surpreendentemente, a escovação com dentifrícios clareadores pode, na verdade, resultar em mais prejuízos do que benefícios. Quanto mais potente for o agente abrasivo presente na pasta dental, quando combinado com o pó de carvão, maior será a remoção de manchas extrínsecas, mas, ao mesmo tempo, maior será a perda de substância da superfície do dente. Além disso, o carvão não contribui para combater o mau hálito e pode interferir nos efeitos positivos dos dentifrícios destinados a tratar o problema de halitose. É fundamental destacar que o carvão tem a capacidade de branqueamento, mas não de clareamento dos dentes, um fato que, devido à falta de informação, leva à desinformação e à disseminação de notícias falsas relacionadas ao tratamento (1).

É evidente que muitos dentifrícios não incluem os componentes responsáveis pela liberação de oxigênio, que desencadeiam o clareamento dental. Geralmente, esses produtos contêm substâncias abrasivas como alumina, sílica, carbonato de cálcio, bicarbonato de cálcio e carvão ativado, que atuam na remoção de pigmentos aderidos à superfície externa dos dentes, mas não afetam sua cor natural. Portanto, com o uso constante, devido à sua alta capacidade abrasiva, esses dentifrícios podem resultar em desgaste no esmalte dental, apresentando assim

um potencial risco para a saúde bucal (13).

No mercado, há uma abundância de produtos de autocuidado sendo comercializados, muitas vezes sem regulamentação adequada, cada um prometendo um clareamento dental rápido e eficaz. Esses dentifrícios clareadores são comercializados como produtos cosméticos e, na maioria dos casos, são utilizados pelos pacientes sem a orientação de um profissional odontológico. É importante notar que há uma considerável falta de transparência nas embalagens desses dentifrícios em relação à composição e à concentração de seus ingredientes, tornando difícil para o consumidor compreender completamente os potenciais efeitos que o produto em uso pode ter na saúde bucal (8).

Dado o aumento na demanda e na acessibilidade desses produtos, é possível que as pessoas os utilizem por um período prolongado, o que pode resultar em desgaste excessivo e prejudicial dos dentes. A perda significativa de esmalte dental pode levar ao aumento da sensibilidade dentária e à alteração da cor dos dentes, à medida que a camada de esmalte se torna mais fina. Portanto, o uso prolongado desses produtos pode, na realidade, ter o efeito oposto ao desejado, indo contra as expectativas de clareamento dental (8).

É relevante mencionar que existe uma correlação direta entre a abrasividade dos dentifrícios e a redução de manchas dentárias. Entretanto, é importante destacar que os dados que comparam diferentes agentes abrasivos ainda não chegaram a conclusões definitivas nesse aspecto (4). Embora tenham sido apresentadas hipóteses para explicar os supostos efeitos prometidos pelos fabricantes de tais produtos, na maioria dos casos, esses efeitos são praticamente inexistentes. Em outras palavras, a ação clareadora proporcionada por dentifrícios clareadores é praticamente nula (13).

Esta revisão integrativa da literatura buscou destacar como os influenciadores de opinião nas redes sociais atualmente podem promover e incentivar o uso de dentifrícios sem a devida precaução, apresentando um desafio para os profissionais de Odontologia. É fundamental que os profissionais de saúde bucal, bem como as autoridades de saúde, promovam campanhas informativas sobre o uso desses dentifrícios clareadores. Além disso, é importante conscientizar que esses clareadores podem levar à perda substancial do esmalte dental, o que, por sua vez, pode resultar em maior sensibilidade dentária e escurecimento dos dentes, informações que não são amplamente divulgadas.

## 5 CONCLUSÕES

- É evidente que, apesar das muitas vantagens associadas ao uso das redes sociais, a influência no uso de produtos sem comprovações fidedignas podem ter efeitos negativos.
- A influência, ou má influência, das redes sociais pode resultar em diversos problemas relacionados ao uso de dentifrícios clareadores,
- Esses produtos são responsáveis por remover manchas superficiais (extrínsecas), o que, por conseguinte, pode levar ao desgaste da estrutura dental (esmalte) e à sensibilidade ao longo do tratamento.
- As redes sociais exercem um poder de persuasão significativo na vida da população, estabelecendo idéias, padrões e estereótipos que devem ser combatidos.
- Os *Digitais Influencers* frequentemente incentivam seus seguidores a usar dentifrícios clareadores sem fornecer informações completas sobre seus efeitos reais nos dentes das pessoas.

## REFERÊNCIAS

1. SILVA, Dayviddy Lucas Magalhães; OLIVEIRA, Laura Cesario; SILVEIRA, Millena Luiza Vaz da; NUNES, Julliane Caixete; CARVALHO, Carvalho Thiago de Amorim; MACHADO, Fabrício Campos. A influência das redes sociais sobre as más decisões e aos maus hábitos relacionados à saúde bucal de adolescentes e adultos: Revisão integrativa de literatura. *Research, Society and Development*. 2021 Aug 5;10(10):e84101018503.
2. CÔRTEZ, Fernanda de Araújo. O real efeito dos dentifricios clareadores: relato de caso. [Uberaba-MG]: Universidade de Uberaba; 2019.
3. SAMPAIO Caio; RAMOS, Juliana Penariol; MACIEL, Ivana Maria Esteves. Representação social da odontologia segundo a mídia – aspectos a serem discutidos. 2019;187–93.
4. ANTONINI, Bárbara; SANTOS, Claudia Batitucci dos; VELOSOS, Katia Pestana Mendes; MARCHI, Giselle Maria; RODRIGUES, José Augusto; AMARAL, Cristiane Mariote. Efeito da escovação com dentifricios clareadores na rugosidade superficial do esmalte e da dentina. 2007;121–6.
5. PIANOVSKI, Renata Rocha; PERCINOTTO, Taila Larissa de Vignalli Florence. Dentifricios branqueadores e seus efeitos na estrutura dentária . [Maringá]; 2020.
6. COSTA, Maria Luisa Leonardo Alves. Avaliação do grau de sensibilidade no uso do carvão ativado como agente clareador no procedimento de clareamento dental . [Natal ]: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2019.
7. WHITTEMORE, Robin, KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005 Dec;52(5):546–53.
8. RODRIGUES, Bárbara Andrade Leimi; MELO, Letícia Santos Alves de; RIBEIRO, Rafael Antônio de Oliveira; NASCIMENTO, Alexandre Batista Lopes d; TEIXEIRA, Hilcia Mezzalira. Avaliação através da tomografia por coerência óptica do esmalte dentário após o uso de dentifricios clareadores. *Rev Odontol UNESP*. 2019;48.
9. OLIVEIRA, Erick Rafael Cardoso de; ROSSINHOLLI Gabriel, TOGNETTI Valdineide Maria. A mídia como grande influenciadora da cultura perfeccionista dentro da odontologia estética. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218*. 2022 Dec 14;3(12):e3122369.
10. ALVES, Alana Rayssa Lucena. Avaliação da efetividade clareadora no uso do carvão ativado como agente clareador no procedimento de clareamento dental . [Natal ]: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2019.

11. LUZ, Lécia Barros de Jesus. Carvão ativado: uma revisão de literatura. [Gama ]: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos; 2022.
12. MODESTO, Raissa Bahia; MARQUES, Gildeon Silva; OLIVEIRA, Viviane Maia Barreto de. Efeitos dos dentifrícios clareadores sobre a estrutura dentária . 2020;53–64.
13. TOSTES, Naiara Evangelista; BAPTISTA, Nahiara Barbato; CARVALHO JÚNIOR, Oscar Barreiros de, Paulo Afonso Silveira FRANCISCONI, Humberto Carlos PIRES. Avaliação do desgaste produzido em esmalte por cremes dentais clareadores . 2019;09

## ANEXO A

### **NORMA DA REVISTA: Forma e preparação de manuscritos**

O texto deverá ser digitado em fonte Times New Roman tamanho 12, com espaço 1,5 cm, e limite máximo de 25 laudas. O papel deverá ser de tamanho A4, com formatação de margens superior e esquerda (3 cm), inferior e direita (2 cm). Todas as páginas devem ser numeradas a partir da página de identificação. Para esclarecimentos de eventuais dúvidas quanto à forma, sugere-se consulta a este fascículo.

Os artigos devem ter, no máximo, 30 referências, exceto no caso de artigos de revisão, que podem apresentar em torno de 50. A versão reformulada deverá ser encaminhada por e-mail, indicando o número do protocolo e o número da versão. O(s) autor(es) deverá(ão) enviar apenas a última versão do trabalho. O texto do artigo deverá empregar fonte colorida (cor azul) para todas as alterações, juntamente com uma carta ao editor, reiterando o interesse em publicar nesta Revista e informando quais alterações foram processadas no manuscrito. Se houver discordância quanto às recomendações dos revisores, o(s) autor(es) deverá(ao) apresentar os argumentos que justificam sua posição. O título e o código do manuscrito deverão ser especificados. Os prazos fixados para nova submissão dos originais corrigidos serão informados no ofício que acompanha os originais e deverão ser rigorosamente respeitados. A nova submissão fora dos prazos estipulados acarretará no cancelamento definitivo do processo de avaliação e a devolução definitiva dos originais.

Os elementos constituintes do texto devem ser dispostos segundo a seqüência apresentada abaixo:

**Especialidade ou área da pesquisa:** uma única palavra que permita ao leitor identificar de imediato a especialidade ou área à que pertence a pesquisa.

**Título:** a) título completo em português e inglês ou espanhol, devendo ser conciso, evitando excesso das palavras, como "avaliação do...", "considerações a cerca de...", "estudo exploratório"; b) short title (título abreviado baseado no título original) com até 50 caracteres. Nome do(s) autor(es): a) nome de todos os autores por extenso, indicando o Departamento e/ou Instituição a que pertencem (incluindo cidade, estado e país); b) será aceita uma única afiliação por autor. O(s) autor(es) deverá(ão), portanto, escolher dentre suas afiliações aquela que julgar(em) a mais importante; c) todos os dados da afiliação devem ser apresentadas por extenso, sem nenhuma abreviação; d) endereço completo para correspondência de todos os autores, incluindo o nome para contato, telefone e e-mail.

**Observação:** esta deverá ser a única parte do texto com a identificação dos autores.

**Resumo:** a) todos os artigos submetidos em português ou espanhol deverão ter resumo no idioma original e em inglês, com um mínimo de 150 palavras e máximo 250 palavras. Os artigos submetidos em inglês deverão vir acompanhados de resumo em português, além do abstract em inglês; b) para os artigos originais, os resumos devem ser estruturados destacando objetivos, métodos básicos adotados, informação sobre o local, população e amostragem da pesquisa, resultados e conclusões mais relevantes, considerando os objetivos do trabalho, e indicando formas de continuidade do estudo. Para as demais categorias, o formato dos resumos deve ser o narrativo, mas com as mesmas informações; c) não deve conter citações e abreviaturas.

**Termos de indexação:** correspondem às palavras ou expressões que identifiquem o conteúdo do artigo. Para a escolha dos descritores, deve-se consultar a lista de "Descritores em Ciências da Saúde - DeCS", elaborada pela BIREME, (disponível em <http://decs.bvs.br/>) ou a lista de "MeSh - Medical Subject Headings" (disponível em <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>). Devem ser apresentados um mínimo de 3 e um máximo de 6 descritores.

**Introdução:** deve ser curta, definindo o problema estudado, sintetizando sua importância e destacando as lacunas do conhecimento que serão abordadas no artigo. Deve conter revisão da literatura atualizada e pertinente ao tema, adequada à apresentação do problema, e que destaque sua relevância. Não deve ser extensa, a não ser em manuscritos submetidos como Artigo de Revisão. Evitar ao máximo - tanto na Introdução quanto na Discussão - frases em que o sujeito das orações são autores, bem como a citação dos nomes dos mesmos.

**Métodos:** os métodos devem ser apresentados com detalhes suficientes para permitir a confirmação das observações, incluindo os procedimentos adotados, universo e amostra; instrumentos de medida e, se aplicável, método de validação; tratamento estatístico. Em relação à análise estatística, os autores devem demonstrar que os procedimentos utilizados foram não somente apropriados para testar as hipóteses do estudo, mas também corretamente interpretados. Os níveis de significância estatística (ex.  $p < 0,05$ ;  $p < 0,01$ ;  $p < 0,001$ ) devem ser mencionados. Identificar com precisão todas as drogas e substâncias químicas utilizadas, incluindo nome(s) genérico(s), dose(s) e via(s) de administração. Os termos científicos devem ser grafados por extenso, em vez de seus correspondentes símbolos abreviados. Incluem-se nessa classificação: nomes de compostos e elementos químicos e binômios da nomenclatura microbiológica, zoológica e botânica. Os nomes genéricos de produtos devem ser preferidos às suas respectivas marcas comerciais, sempre seguidos, entre parênteses, do nome do fabricante, da cidade e do país em que foi fabricado, separados por vírgula. Informar que a pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética credenciado junto ao Conselho Nacional de Saúde e fornecer o número do processo. Ao relatar experimentos com animais, indicar se as diretrizes de conselhos de pesquisa institucionais ou nacionais - ou se qualquer lei nacional relativa aos cuidados e ao uso de animais de laboratório - foram seguidas.

**Resultados:** devem ser apresentados com o mínimo possível de discussão ou interpretação pessoal, acompanhados de tabelas e/ou material ilustrativo adequado, quando necessário. Não repetir no texto todos os dados já apresentados em ilustrações e tabelas. Dados estatísticos devem ser submetidos a análises apropriadas.

**Discussão:** deve restringir-se ao significado dos dados obtidos, evitando-se hipóteses não fundamentadas nos resultados, e relacioná-los ao conhecimento já existente e aos obtidos em outros estudos relevantes. Enfatizar os aspectos novos e importantes do estudo e as conclusões derivadas. Não repetir em detalhes dados ou outros materiais já citados nas seções de Introdução ou Resultados. Incluir implicações para pesquisas futuras.

**Conclusão:** parte final do trabalho baseada nas evidências disponíveis e pertinentes ao objeto de estudo. As conclusões devem ser precisas e claramente expostas, cada uma delas fundamentada nos objetos de estudo, relacionando os resultados obtidos com as hipóteses levantadas. Evidenciar o que foi alcançado com o estudo e a possível aplicação dos resultados da pesquisa; podendo sugerir outros estudos que complementem a pesquisa ou para questões surgidas no seu desenvolvimento. Não serão aceitas citações bibliográficas nesta seção. As conclusões devem ser dispostas de forma corrida, isto é, evitar citá-las em tópicos.

**Conclusão:** parte final do trabalho baseada nas evidências disponíveis e pertinentes ao objeto de estudo. As conclusões devem ser precisas e claramente expostas, cada uma delas fundamentada nos objetos de estudo, relacionando os resultados obtidos com as hipóteses levantadas. Evidenciar o que foi alcançado com o estudo e a possível aplicação dos resultados da pesquisa; podendo sugerir outros estudos que complementem a pesquisa ou para questões surgidas no seu desenvolvimento. Não serão aceitas citações bibliográficas nesta seção. As conclusões devem ser dispostas de forma corrida, isto é, evitar citá-las em tópicos.

**Agradecimentos:** podem ser registrados agradecimentos, em parágrafo não superior a três linhas, dirigidos a instituições ou indivíduos que prestaram efetiva colaboração para o trabalho.

**Anexos:** deverão ser incluídos apenas quando imprescindíveis à compreensão do texto. Caberá aos editores julgar a necessidade de sua publicação.

**Abreviaturas e siglas:** deverão ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso, acompanhadas do significado, por extenso, quando da primeira citação no texto. Não devem ser usadas no título e no resumo.

**Referências:** devem ser numeradas consecutivamente, seguindo a ordem em que foram mencionadas a primeira vez no texto, baseadas no estilo Vancouver. Nas referências com até seis autores, citam-se todos; acima de seis autores, citam-se os seis primeiros, seguido da expressão latina et al. Os títulos de periódicos devem ser abreviados de acordo com o List of Journals Indexed in Index Medicus (<http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html>) e impressos sem negrito, itálico ou grifo, devendo-se usar a mesma apresentação em todas as referências. Se um trabalho não publicado, de autoria de um dos autores do manuscrito, for citado (ou seja, um artigo in press), será necessário incluir a carta de aceitação da revista que publicará o referido artigo.

**Citações bibliográficas no texto:** utilizar o sistema numérico de citação, no qual somente os números-índices das referências, na forma sobrescrita, são indicados no texto. Deverão ser colocadas em ordem numérica, em algarismos arábicos, meia linha acima e após a citação, e devem constar da lista de referências. Se forem dois autores, citam-se ambos ligados pelo "&"; se forem mais de dois, cita-se o primeiro autor, seguido da expressão et al. A exatidão e a adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são de responsabilidade do autor. Todos os autores cujos trabalhos forem citados no texto deverão ser listados na seção de Referências.

**Tabelas, quadros e figuras** devem ser limitados a seis no conjunto e numerados consecutiva e independentemente com algarismos arábicos, de acordo com a ordem de menção dos dados, e devem vir em folhas individuais e separadas, com indicação de sua localização no texto. É imprescindível a informação do local e ano do estudo. A cada um se deve atribuir um título breve. Os gráficos devem ser enviados sempre acompanhados dos respectivos valores numéricos que lhes deram origem e em formato Excel. O(s) autor(es) se responsabiliza(m) pela qualidade das figuras (desenhos, ilustrações, tabelas, quadros e gráficos), que deverão permitir redução sem perda de definição, para os tamanhos de uma ou duas colunas (7 e 15cm, respectivamente); não serão aceitas figuras inseridas em arquivos originados em editores de texto como o word e nem figuras em power point. Figuras digitalizadas deverão ter extensão JPEG e resolução mínima de 300 DPI. Na apresentação de imagens e texto, deve-se evitar o uso de iniciais, nome e número de registro de pacientes. O paciente não poderá ser identificado ou reconhecível nas imagens.